revista
cadernos
de pesquisa
escola
da cidade



arquitetura e urbanismo para o ão das unidades de conservação ı**nça no espaço urbano** ana catarina e como ver ondas laura pappalardo **des e estranhamentos** marian rosa liberdade: a experiência do comum le: táticas de convivência natalia idade no contexto do PMCMV larissa **kto** gabriella gonçalles **cartografia** beatriz dias, felipe brunelli, lucas a schiesari, marina bagnati, pedro brina sobreiro, stella tamberlini #5

abril - 2018

revista cadernos de pesquisa

escola da cidade

A Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo — e áreas afins — em seus múltiplos aspectos. Voltada para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, Cadernos de Pesquisa busca qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, bem como chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

Comissão editorial

Amália Cristovão dos Santos (EC)

Ana Carolina Tonetti (EC)

Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro (FAU-USP)

Eduardo Augusto Costa (FAU-USP)

Fernanda Mendonça Pitta (EC)

Gilberto Mariotti (EC)

Joana Mello de Carvalho e Silva (FAU-USP)

Ligia Nobre (EC)

Marianna Boghosian Al Assal (EC)

Pedro Lopes (EC)

Conselho consultivo

Anarrita Bueno Buoro (EC)

Cristiane Checchia (ILAACH-UNILA)

Fabio Lins Mosaner (UFSC)

Fany Galdender (EC)

Marta Maria Lagreca de Sales (EC)

Nilce Cristina Aravecchia Botas (FAU-USP)

Pablo Emilio Robert Hereñú (EC)

Renato Cymbalista (FAU-USP)

Taisa Helena Pascale Palhares (IFCH-UNICAMP)

Editoro

Marianna Boghosian Al Assal

Assistentes editoriais

Juliane Bellot Rolemberg Lessa Marina Pedreira de Lacerda

Revisão de texto

мрмв

Projeto gráfico e diagramação

Núcleo de design da Escola da Cidade

Celso Longo e Daniel Trench (Coordenação)

Marina Pedreira de Lacerda

Mateus Tenuta

Marina Coccaro

Luisa Verenguer

Associação Escola da Cidade

Anália M. M. C. Amorim (Presidente)

Escola da Cidade

Ciro Pirondi (Diretor)

Conselho Escola

Álvaro Puntoni (Coordenação)

Conselho Científico

Fernando Viégas (Coordenação)

Marianna Boghosian Al Assal (Coordenação)

Editora da Cidade

Anderson Fabiano Freitas Fábio Rago Valentim José Paulo Neves Gouvêa

Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 5 / abr. 2018 ISSN 2447-7141

Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil cadernosdepesquisa@escoladacidade.com.br www.ec.edu.br

5 Apresentação

Marianna Boghosian Al Assal

ARTIGO

7 A importância dos projetos de arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento e preservação das unidades de conservação urbanas Ivan da Silva

ARTIGO

25 A (in)segurança no espaço urbano

Ana Catarina Ferreira Lima

ENSAIO

45 Guia introdutório de como ver ondas Laura Pappalardo

ENSAIO

Motéis/Hotéis: entre familiaridades e estranhamentos

Marian Rosa van Bodegraven

ARTIGO

77 Arquitetura da liberdade: a experiência do comum

Marcella Arruda

ENSAIO

93 Direito à cidade: táticas de convivência Natalia Goncalves dos Santos

ARTIGO

107 O direito à cidade no contexto do PMCMV

Larissa Cristina da Silva

ENSAIO

117 A Imagem do Texto

Gabriella Gonçalles

RELATO DE PESQUISA DA ESCOLA DA CIDADE

127 Cartografia das

Territorialidades Culturais

Beatriz Dias, Felipe Brunelli, Lucas Rodrigues, Marília Serra, Marina Schiesari, Marina Bagnati, Pedro Norberto, Rebeca de Paula, Sabrina Sobreiro, Stella Tamberlini

153 Normas para a submissão de trabalhos

Apresentação

Marianna Boghosian Al Assal Editora

O quinto numero da revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade vem a público trazendo importantes novidades, simbólicas de seu amadurecimento como espaço de debates sobre as diversas áreas da pesquisa em arquitetura e urbanismo. Bem como, indicativas de sua afirmação como espaço de extroversão, valorização e reflexão sobre as diversas possibilidades das atividades investigativas como instrumento pedagógico fundamental nos cursos de graduação.

A primeira novidade diz respeito a sua periodicidade: a revista passa a ser semestral, contando com um lançamento no primeiro semestre, além do numero que tradicionalmente acompanha, no segundo semestre, a realização da Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade, e traz incluso seus anais.

A segunda novidade torna possível a primeira, ao aumentar e complexificar a equipe responsável pela publicação, bem como nos traz outras possiblidades editoriais através de seu desenho renovado. Como parte das atividades desenvolvidas pela Editora da Cidade - nesse caso a partir de ação conjunta com o Conselho Científico – a revista Cadernos de Pesquisa passou a ter seu desenho concebido pelo Núcleo de Design que, iniciando seus trabalhos no final de 2017, assumiu o desafio de redesenhar a identidade da Escola da Cidade. Importante salientar que trata-se de desafio que se pretende enfrentar de dentro para fora, de maneira pedagógica (contando inclusive com a participação do corpo discente) e pensando a atividade gráfica como intimamente relacionada à arquitetura e ao urbanismo. Parece assim emblemático, tanto desse desafio quanto da identidade construída na prática pela Associação Escola da Cidade em seus 22 anos de existência, que a revista Cadernos de Pesquisa seja a primeira publicação a ser lançada com esse novo desenho e, assim, integralmente produzida – da recepção

dos textos à impressão e montagem – de forma coletiva, integrando espaços e equipes diversos da Escola.

O novo desenho, nos leva à terceira novidade, antes ensaiada, mas que aqui se coloca de maneira plena: a articulação complementar entre Iniciação Científica (stricto sensu) e Pesquisa Experimental – a partir da qual se concebeu o Programa de Iniciação Científica da Escola da Cidade, e que aqui se coloca a partir da relação entre artigos e ensaios. O conteúdo da revista apresenta-se assim como costura entre estratégias diversas que, amparadas no rigor metodológico da pesquisa, optam por desdobrar-se em formatos distintos de reflexão ou proposição.

Iniciamos assim tal percurso, com os artigos de Ivan Silva e Ana Catarina Ferreira Lima – respectivamente "A importância dos projetos de arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento e preservação das unidades de conservação urbanas" e "A (in)segurança no espaço urbano" que buscam discutir as conexões entre o desenho arquitetônico-urbanístico e problemas cotidianos como o manejo de resíduos ou a violência. Para tanto, partem de construções conceituais e aproximam-se como esforço ora de análise, ora propositivo, de comunidades e espaços concretos entendendo suas especificidades, dinâmicas e relações com os espacos construídos.

Embora lidando com temas e escalas distintas, é também a partir da abordagem conceitual a questões prementes do cotidiano nas metrópoles contemporâneas, e do esforço de aproximação dessa vez não da comunidades mas dos sujeitos, que podemos ler os dois ensaios que se seguem: "Guia introdutório de como ver ondas" de Laura Pappalardo e "Motéis/Hotéis: entre familiaridades e estranhamentos" de Marian Rosa van Bodegraven. Busca-se de forma provocativa instigar o leitor a entrar

em jogos – de forma literal ou não – que possibilitam a leitura ou vivência daquilo que está invisível mas que convivemos de maneira muito próxima e cotidiana na relação entre o que é publico ou privado, interior ou exterior, autorizado ou proibido.

São novamente as relações entre corpo, vivência-experiência e espaços urbanos que estão em pauta no artigo "Arquitetura da liberdade: a experiência do comum" de Marcella Arruda e no ensaio "Direito à cidade: táticas de convivência" de Natalia Gonçalves dos Santos. São discutidos do ponto de vista mais conceitual por uma lado e mais aplicado por outro as possibilidades da arquitetura mínima ou transitória e do urbanismo tático de interpretar e reforçar ou propiciar relações entre indivíduos e vazios urbanos por vezes intensamente habitados.

Por sua vez o artigo "O direito à cidade no contexto do PMCMV" de Larissa Cristina da Silva analisa o emblemático Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida confrontando algumas de suas realizações concretas com o conceito de direto à cidade. Tensionase assim, em última análise, as possibilidade e limites de nossa atuação como arquitetos e urbanistas de maneira análoga aos tensionamentos e discussão dos limites que Gabriella Gonçalles traz no ensaio "A Imagem do Texto".

Por fim, nossa quarta e última novidade desse quinto número: Cartografia das Territorialidades Culturais inaugura a seção Relato de Pesquisa da Escola da Cidade na revista. Traz a público pelos olhos dos alunos participantes – como essa seção pretende fazer - o projeto de pesquisa desenvolvido por uma equipe interdisciplinar da Escola da Cidade com o objetivo de estudar a produção cultural da região do Campo Limpo e os espaços em que acontecem essas atividades, como subsídios ao desenvolvimento do projeto arquitetônico da nova unidade de um Sesc no Campo Limpo.

Tantas novidades certamente são motivos para comemoração, mas também para agradecimentos: à Diretoria da Escola da Cidade que segue acreditando na proposta de uma revista que publique exclusivamente pesquisas de alunos de graduação; aos meus colegas membros da Comissão Editorial e do Conselho Consultivo; à extensa equipe sem a qual teria sido impossível concretizar esse quinto número; e, na figura dos autores, aos alunos que dão sentido a tudo isso!

a importância dos projetos de a desenvolvimento e preservação urbanas ivan da silva a (in)seguranç ferreira lima guia introdutório de co motéis/hotéis: entre familiaridades van bodegraven arquitetura da lib marcella arruda direito à cidade: gonçalves dos santos o direito à cide cristina da silva a imagem do texto das territorialidades culturais be rodrigues, marília serra, marina se norberto, rebeca de paula, sabr